



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE**

**ATA DA 1ª PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CES/RS**

1 No dia 22 de fevereiro de 2018, às 14h, no Auditório do Conselho, na Avenida Borges de Medeiros,  
2 1501/9º andar, reuniu-se o Plenário do CES/RS, com os seguintes pontos de pauta: **1) Inscrições**  
3 **para Assuntos Gerais; 2) Conferência de Saúde; 3) Apresentação dos Novos Conselheiros da**  
4 **FRACAB; 4) Quadro de Funcionários do CES/RS; 5) Ida ao Fórum Social Mundial e Fama**  
5 **2018; 6) Plenária Nacional de Conselhos de Saúde; 7) Renegociação da Dívida do Estado do**  
6 **Rio Grande do Sul; 8) Intervenção no Conselho Municipal; 9) Devolução de Resoluções Não-**  
7 **Homologadas; 10) Judicialização da Saúde e Fornecimento de Medicação. Titulares:** João de  
8 Deus Pawlak (FRACAB), Karol Veiga (FGSM), Sandra Leon (CRP-RS), Claudio Augustin (CUT),  
9 Eni Cecília Bahia (CNBB), Cláudio Tasca (FRACAB), Denize Cruz (SARGS), Helena Ransolin  
10 (Sindi-fars), Zila Cohen (Agafape), Terezinha Cardoso (SES), Alfredo Gonçalves (CUT), Ana Valls  
11 (Agapan), Glaudeci Dorneles (FESSERS), Adão Zanandrea (CDB), Lotário Schindwein (CGTB),  
12 Jairo Tessari (Fed. Stas. Casas. RS), Itamar Santos (FETAPERGS), Elpídio Borba (CGTB),  
13 Fernando Prati (Crefito-5), Sheila Villas Boas (SOERGS), Elizandro Fovaite (CRESS), Elizandra  
14 Ferronato (CRESS), Alcides Pozzobon (AHRGS). **Suplentes:** José Severino Becker (FRACAB),  
15 Ivanir dos Santos (EMATER), Carmen Amaral (FRACAB), Roberta de Moraes (SPGG), Barbara  
16 Pires (FIERGS). Terezinha Cardoso, diretora da Escola de Saúde Pública e representante da  
17 Secretaria Estadual de Saúde, informa que já saiu no Diário Oficial que a consulta popular foi paga.  
18 Então, todos os projetos enviados ao governo dentro do prazo, segundo o edital, de primeiro de  
19 janeiro até vinte de fevereiro, foram pagos. De acordo com ela, o governo está quitando todas as  
20 dívidas empenhadas de 2015, 2016 e 2017. Marilina Bercini, diretora do Centro Estadual de  
21 Vigilância em Saúde, faz uma fala sobre as movimentações burocráticas internas, envolvendo a ida  
22 dos delegados para a conferência de saúde e explica que isso depende de um decreto assinado pelo  
23 Governador no Diário Oficial. Marilina finaliza a sua fala dizendo que acredita na realização da  
24 viagem e no atendimento desta demanda. O presidente Claudio Augustin, CUT-RS, questiona qual é  
25 a probabilidade de ser assinado hoje pela Casa Civil. Marilina responde que no ano passado saiu  
26 dois dias antes e que é praticamente certo que se publique no dia de amanhã. Os conselheiros  
27 debatem sobre a assinatura digital que o Governador realiza em qualquer lugar e assim o decreto  
28 passa a ser cumprido. O presidente diz que se reuniu com quase quarenta delegados e que vencendo  
29 as pautas, debateram sobre as propostas dos outros estados e o conjunto de moções a serem  
30 enviados para as outras delegações. Ele diz que a ideia é de transformar esse conjunto de delegados  
31 numa delegação efetiva. De acordo com Augustin, três substituições já foram feitas, devido a três  
32 desistências. Na conferência que seria realizada em dezembro, o delegado Sérgio Toledo, da região  
33 da Serra, comunicou que não poderia ir e, então, entrou o seu suplente. Porém, com a mudança da  
34 data da conferência, outro titular se colocou à disposição de ir e confirmou presença. Só que então,  
35 o suplente reclamou que estava sendo excluindo. Claudio diz que como há um regime interno e  
36 existem cláusulas para casos omissos como este, a comissão de organização deliberou por manter a  
37 titularidade do Sérgio Toledo. O suplente não aceitou e entrou com uma espécie de recurso para  
38 recorrer no plenário do Conselho. O presidente, então, coloca à disposição do Plenário esta votação.  
39 Os conselheiros questionam o Presidente e pedem mais informações sobre o caso. O Plenário vota  
40 favorável por unanimidade à deliberação da Comissão de Organização de Conferência de manter a  
41 vaga do titular. A decisão será comunicada ao delegado. O vice-presidente, Itamar Santos, começa a  
42 ler o ofício 019, da Federação Riograndense de Associações Comunitárias e Moradores de Bairro.  
43 No o ofício a associação comunica a alteração de seus representantes no Conselho Estadual de

44 Saúde. São os titulares: João de Deus Pawlak e José Claudio Maciel Tasca. Suplentes respectivos:  
45 Carmen Amaral e José Severino Becker. O presidente da Fracab, Antonio Carlos Damasceno Lima,  
46 faz uma saudação. Vice-presidente, Itamar Santos, informa que o Presidente Claudio Augustin teve  
47 de deixar a Plenária por alguns minutos, devido à solução de um problema doméstico, mas logo  
48 estará de volta, o vice assume o comando da plenária. O conselheiro José Severino Becker tem a  
49 palavra e se apresenta ao Conselho Estadual de Saúde. Ele comenta sobre o setor Oncológico dos  
50 municípios de Campo Bom, Estância Velha, Ivoti e Dois Irmãos e reforça, na sua fala, o importante  
51 papel do diagnóstico prévio na cura destas doenças. Becker também relata as dificuldades que os  
52 municípios de Campo Bom, Estância Velha, Ivoti e Dois Irmãos enfrentam na hora de realizar estes  
53 diagnósticos, mas que eles têm investido e usado o modelo do município de Novo Hamburgo como  
54 modelo. O conselheiro pede que a Secretaria Estadual de Saúde dê atenção para essa demanda.  
55 “Gostaria que a secretaria olhasse para nós, porque a cada momento, essas filas de espera começam  
56 a aumentar”, conclui ele. O vice-presidente, Itamar Santos, comenta que o procedimento mais  
57 correto é que o Conselho Municipal de Campo Bom envie este relato, que fora feito pelo  
58 conselheiro, para o Conselho Estadual através de e-mail e para que isto seja pautada na próxima  
59 reunião do pleno. Ele cita São Leopoldo como outro exemplo de município que precisa ser inserido  
60 também neste debate. Terezinha Cardoso, diretora da Escola de Saúde Pública, fala sobre a  
61 circunstância da média e da alta complexidade e sobre a portaria 37 de janeiro e aprofunda o  
62 comentário anterior do colega José Severino. Eni Cecília Bahia, da CNBB, aconselha a secretaria a  
63 trazer quais são os municípios que não estão cumprindo porque há municípios onde não há  
64 atendimento porque os gestores não estão pagando. Ela comenta que o Controle Social precisa saber  
65 de quem cobrar. Jairo Tessari, Fed. Stas. Casas de Misericórdia, faz uma fala sobre estes valores dos  
66 atendimentos e aconselha que essa pauta não continue sem as devidas informações necessárias.  
67 Itamar Santos concorda com Jairo e indica que o melhor é debater essa pauta na próxima plenária e  
68 com o devido tempo, já que até agora isto foi apenas um informe. A demanda da conselheira Eni  
69 Bahia precisa ser atendida para que o pleno disponha de maiores informações. O vice-presidente  
70 indica que São Leopoldo também precisa fazer um relatório sobre a sua realidade. Lotário  
71 Schlindwein comenta que há muitos hospitais orçamentados porque se fizeram modelos para outros  
72 municípios. Ele diz que o Plenário precisa de mais informações, o porquê de um hospital ser  
73 contratado e orçamentado e alguns não cumprem o que fora contratado. Helena, representante do  
74 Sindicato dos Farmacêuticos, faz uma denúncia pela anulação da eleição do Conselho Municipal de  
75 Saúde de Porto Alegre. Ela lê o documento redigido pela presidente do Sindifars. Jairo Tessari, que  
76 também é conselheiro municipal de Porto Alegre, lê um encaminhamento sobre o Conselho  
77 Municipal da capital. Itamar Santos, diz que o que conselheiro falou anteriormente está amparado  
78 pela resolução do CNS 55/2017. Ele lê esta resolução. Claudio Tasca, da FRACAB, se apresenta e  
79 compartilha o seu histórico trabalho pela saúde pública. Ele é vice-presidente do Conselho  
80 Municipal de São Borja e revela a situação de saúde do município envolvendo os setores de  
81 Oncologia e Neonatal. Fernando Prates, Crefito-5, comenta sobre a situação das clínicas de  
82 fisioterapia que atendem ao SUS e sobre os pagamentos destinados a elas, pelas secretarias  
83 municipais da saúde. Ele pede que o conselho coloque em forma de repúdio a questão da  
84 fisioterapia no SUS que recebe o mesmo valor desde o ano de 2008. O vice-presidente pede que o  
85 Crefito-5 também envie esta demanda para o Conselho Estadual de Saúde. Itamar Santos faz a  
86 leitura das pautas da 1ª Plenária do dia 22 de Fevereiro. O presidente Claudio Augustin volta ao  
87 plenário, revela que o seu problema particular foi resolvido e confirma que o decreto das viagens da  
88 conferência sairá. Os conselheiros aplaudem. Ele começa a introduzir a pauta do planejamento do  
89 quadro de funcionários do Conselho Estadual de Saúde. Diz que no dia 18 de março fecha quatro  
90 anos que o concurso da saúde foi realizado e que, desta forma, os servidores precisam ser  
91 chamados. De acordo com o presidente, ocorreu uma audiência pública no teatro Dante Barona da  
92 Assembleia Legislativa do Estado para tratar dos servidores concursados. Augustin fala sobre a  
93 burocracia envolvendo este chamamento e informa que, como presidente do Sindicato dos  
94 Servidores Públicos do Rio Grande do Sul, escuta o tempo todo que está faltando funcionário na  
95 maioria dos setores do funcionalismo público. O presidente diz que a Secretaria Estadual informou

96 que não nomeará todos os concursados. Claudio revela que só fazendo o acordo da dívida é que o  
97 Estado do Rio Grande do Sul terá amparo jurídico para poder não nomear a todos. “Há três mil  
98 vagas na área da saúde abertas”, diz o presidente. Jairo Tessari, Fed. Stas. Casas de Misericórdia,  
99 faz um encaminhamento e pede que isto seja pautada em uma próxima reunião porque, de acordo  
100 com ele, falta subsídio para o atual debate. Os conselheiros concordam com Jairo e dizem que  
101 primeiro precisam se informar e descobrir o que está dito no edital do concurso. Os conselheiros  
102 debatem se devem ou não convidar os deputados estaduais da Assembleia Legislativa. O presidente  
103 chama a atenção e pede que todos se atentem à legalidade do chamamento e não sobre outros  
104 assuntos paralelos. O presidente começa a pautar as Comissões Temáticas. Ele diz que as comissões  
105 precisam ser levadas a sério, ter um plano de trabalho e uma frequência de aparecimento. Augustin  
106 comenta que é necessário um planejamento estratégico e um relatório trazido a pleno com as  
107 dificuldades. Sandra Leon, Conselho Regional de Psicologia, chama atenção para o papel das  
108 comissões. Ela diz que os conselheiros precisam assumir esta responsabilidade, pede mais  
109 organização e cooperação. Sandra questiona o porquê de algumas estarem paradas. O presidente  
110 comenta sobre o retrocesso no financiamento da saúde e a importância da presença do Conselho  
111 Estadual de Saúde do Rio Grande do Sul nos eventos do Fórum Social Mundial e da Fama 2018. O  
112 plenário vota a ida do Conselho a estes dois eventos. Foi aprovado por unanimidade. Claudio  
113 Augustin começa a pautar a Plenária Nacional de Conselhos de Saúde e diz que são necessárias  
114 duas Plenárias Estaduais este ano. A primeira é preparatória, de acordo com o presidente. “As  
115 pessoas que tem interesse em ir precisam se inscrever”, revela Augustin. O presidente Claudio  
116 Augustin, CUT-RS, diz que foi aprovado na madrugada de quinta para sexta, antes do carnaval, a  
117 renegociação da dívida do estado. Ele diz que a consequência disto é continuar devendo mais de  
118 cem milhões. E para pagar esta dívida é necessário vender todo o patrimônio público, mesmo que o  
119 estado esteja enfrentando dificuldade no momento de vender algumas fundações. Ele diz que  
120 ocorrerá, principalmente, uma diminuição drástica na área social, podendo diminuir os  
121 investimentos de 7% para 5%. A semana da saúde é a próxima pauta. O presidente e o vice-  
122 presidente do conselho acham necessário selecionar nesta plenária quem ficará responsável por  
123 organizar a semana da saúde. Karol Veiga, Sandra Leon, Claudio Augustin, Elpídio Borba ficaram  
124 responsáveis pela Comissão da Semana da Saúde. O presidente do CES/RS revela que ontem houve  
125 um ato de intervenção do Secretário Municipal de Saúde no Conselho Municipal de Porto Alegre. O  
126 presidente acredita que o Plenário precisa tirar uma moção de repúdio quanto a isso. O presidente  
127 também destaca uma frase do Ministro da Saúde, que só contextualiza melhor o cenário do  
128 desrespeito com o controle social. A frase do Ministro foi de que “a palavra dos conselhos não vale  
129 nada, o que vale é a palavra do gestor”. A mesa diretora quer organizar uma reunião após a  
130 conferência para debater o Plano Estratégico de Saúde. O presidente põe em a pauta as devoluções  
131 das resoluções não-homologadas. “Por ser descabido, não estou homologando”, diz uma das  
132 resoluções devolvidas. Os conselheiros classificam isto como falta de respeito. Claudio Augustin  
133 indica que a ideia é reunir todas as resoluções não-homologadas e denunciar ao Ministério Público  
134 Federal. A resolução de 2016 sobre o orçamento de 2017 foi devolvida, por exemplo, com a  
135 justificativa de que “não foi anexado a ata da plenária”. O presidente ressalta que isto não é  
136 necessário e de que o Conselho começará a ir para uma etapa de enfrentamento, mesmo que esta  
137 nunca tenha sido a sua ideia inicial. O presidente pauta a discussão sobre evitar a judicialização da  
138 questão da medicação e das internações. Rodrigo, assessor jurídico do Conselho Estadual de Saúde,  
139 explica o que é o NAT (Núcleo de Apoio Técnico) e continua aprofundando o assunto da  
140 judicialização da saúde. Ele revela que a Confederação Nacional dos Municípios o procurou, diz  
141 que a confederação chamou as outras entidades, e convidou o CES para participar. Karol Veiga, do  
142 Fórum Gaúcho de Saúde Mental, diz que há dois caminhos para recorrer a uma demanda. “Um é o  
143 caminho jurídico e o outro é o caminho administrativo”, diz ela. Ela comenta que o conselho precisa  
144 pensar qual caminho seguir e faz uma fala sobre processos administrativos, judicialização e os  
145 papéis do Estado do Rio Grande do Sul. A conselheira comenta sobre a funcionalidade e o papel do  
146 tele-saúde. Karol aproveita o espaço para comentar também que a sua entidade está denunciando o  
147 sequestro de bebês de mulheres pobres na capital. “Essa denúncia foi feita ontem no Conanda”, diz

148 a conselheira. Zila Cohen, Agafape, pergunta ao Rodrigo como é feito o fornecimento de  
149 medicação. Rodrigo Finkelsztein, assessor jurídico, responde a conselheira. Alfredo Gonçalves,  
150 CUT-RS, faz uma fala sobre os medicamentos e acredita que a judicialização não vai ajudar. Ele diz  
151 que a confiabilidade está no servidor público, ele acha que se terceirizar será pior, devido ao  
152 pagamento de contrato. Claudio Augustin, CUT-RS, diz que é preciso exigir do poder público, seja  
153 a secretaria estadual ou municipal, a garantia de todos os medicamentos que estão nas listas.  
154 “Medicamento que não está homologado pela Anvisa, não tem o que discutir”, de acordo com o  
155 Presidente. Alfredo Gonçalves, CUT-RS, comenta sobre a reunião da SISTE estadual e apresenta os  
156 problemas com relação ao CEREST. Eni Cecília Bahia, CNBB, faz uma fala sobre o fato dos  
157 conselheiros não dominarem na integralidade o conhecimento de como funciona o CEREST.  
158 Presidente Claudio Augustin diz que é tecnicamente impossível dominar tudo e aprofunda o  
159 comentário da conselheira sobre o conhecimento das problemáticas das comissões. O presidente  
160 exemplifica que, na comissão mais cedo, ele indicou fazer uma moção contra a intervenção no  
161 Conselho Municipal de Saúde. Mas que levando o regime interno a sério, seria necessário quórum  
162 para votar. O presidente, o vice e os conselheiros debateram mais um pouco a pauta da organização  
163 e estruturação das comissões. Nada mais havendo a tratar, Claudio Augustin deu por encerrada a  
164 reunião, da qual eu, Iury Casartelli, lavrei a presente ata que, após leitura e aprovação, será assinada  
165 pela Mesa Diretora. Porto Alegre, 29/05/18.

Claudio Augustin  
Presidente do CES/RS

Itamar Silva Santos  
Vice-Presidente do CES/RS

Denise Cruz  
Coordenadora do CES/RS

Lotário Schindwein  
Coordenador do CES/RS

Camila Jacques  
Coordenador do CES/RS

Jairo Francisco Tessari  
Coordenadora do CES/RS

Aglaé Regina da Silva  
Coordenador do CES/RS